



SEGURANÇA DO PACIENTE: NOSSO COMPROMISSO

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), lançado em 2013 pelo Ministério da Saúde (MS), visa a redução a um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.



SEGURANÇA DO PACIENTE: NOSSO COMPROMISSO

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), lançado em 2013 pelo Ministério da Saúde (MS), visa a redução a um mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.

A ESTRUTURA ESSENCIAL: NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

O que é? Uma instância obrigatória (RDC 36/2013 - Anvisa) criada para promover e apoiar as ações de segurança e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

Função Primordial: Integrar a gestão de riscos e processos de trabalho, garantindo que o paciente esteja seguro em todo o processo de cuidado.

Por que instituir? Para apoiar a direção na melhoria contínua dos processos, garantir boas práticas e disseminar a Cultura de Segurança na instituição.

A ESTRUTURA ESSENCIAL: NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

O que é? Uma instância obrigatória (RDC 36/2013 - Anvisa) criada para promover e apoiar as ações de segurança e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

Função Primordial: Integrar a gestão de riscos e processos de trabalho, garantindo que o paciente esteja seguro em todo o processo de cuidado.

Por que instituir? Para apoiar a direção na melhoria contínua dos processos, garantir boas práticas e disseminar a Cultura de Segurança na instituição.

6 PROTOCOLOS BÁSICOS DE SEGURANÇA

São as práticas essenciais publicadas pelo MS, Anvisa e Fiocruz para evitar incidentes e eventos adversos:

1º HIGIENE DAS MÃOS



2º SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

3º IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES

4º PREVENÇÃO DE QUEDAS

5º PREVENÇÃO DE ÚLCERAS (LESÕES) POR PRESSÃO

6º CIRURGIA SEGURA

6 PROTOCOLOS BÁSICOS DE SEGURANÇA

São as práticas essenciais publicadas pelo MS, Anvisa e Fiocruz para evitar incidentes e eventos adversos:

1º HIGIENE DAS MÃOS



2º SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

3º IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES

4º PREVENÇÃO DE QUEDAS

5º PREVENÇÃO DE ÚLCERAS (LESÕES) POR PRESSÃO

6º CIRURGIA SEGURA

CULTURA DE SEGURANÇA: O CORAÇÃO DA QUALIDADE

É O CONJUNTO DE VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS QUE GARANTEM O COMPROMISSO COM A GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA.

UMA CULTURA FORTE:

- RESPONSABILIDADE DE TODOS: PROFISSIONAIS, GESTORES E FAMILIARES ASSUMEM A SEGURANÇA.
- PRIORIDADE: SEGURANÇA ACIMA DE METAS FINANCEIRAS/OPERACIONAIS.
- APRENDIZADO: ENCORAJA NOTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E PROMOVE O APRENDIZADO APÓS INCIDENTES.
- SUPORTE: GARANTE RECURSOS, ESTRUTURA E APRENDIZADO CONTÍNUO PARA MANTER A SEGURANÇA EFETIVA.

CULTURA DE SEGURANÇA: O CORAÇÃO DA QUALIDADE

É O CONJUNTO DE VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS QUE GARANTEM O COMPROMISSO COM A GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA.

UMA CULTURA FORTE:

- RESPONSABILIDADE DE TODOS: PROFISSIONAIS, GESTORES E FAMILIARES ASSUMEM A SEGURANÇA.
- PRIORIDADE: SEGURANÇA ACIMA DE METAS FINANCEIRAS/OPERACIONAIS.
- APRENDIZADO: ENCORAJA NOTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E PROMOVE O APRENDIZADO APÓS INCIDENTES.
- SUPORTE: GARANTE RECURSOS, ESTRUTURA E APRENDIZADO CONTÍNUO PARA MANTER A SEGURANÇA EFETIVA.